



O CIGARRO COMO FATOR DESENCADEANTE DE AGRAVOS À SAÚDE PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

ANTÔNIO JOSÉ COIMBRA DOS SANTOS; WEBERTON DORÁSIO SOBRINHO; LUIZ FELIPE NEVES FRAZÃO; LUIZ FERNANDO CORDEIRO SOUZA; EVILANNA LIMA ARRUDA

RESUMO

Por meio de uma revisão sistemática de literatura, o presente estudo tem como intuito comprovar a patogenicidade dos componentes do cigarro e informar as substâncias tóxicas contidas no mesmo. Tendo em vista o grande uso de cigarros convencionais, foram estudados os riscos à saúde dos usuários para informar quanto aos riscos relacionados ao tabagismo, fomentando a integralidade do cuidado e acompanhamento dos usuários nas redes de atenção à saúde. O aumento significativo do número de usuários de cigarro é algo que preocupa os estudiosos que trabalham com pessoas acometidas por sequelas decorrentes do uso crônico de tais substâncias contidas na droga. Pensando nisso o presente estudo vem reforçar essa preocupante realidade. Para elaboração do estudo, contamos com uma primeira fase: leitura dos resumos das produções para seleção conforme os critérios estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos, contextos completos, indexados, publicados em português e inglês, gratuitos. Critérios de exclusão: artigos incompletos, desatualizados, duplicidade da base de dados, não indexados, não atendentes aos critérios de inclusão, monografias e outras revisões. Segunda fase: leitura das produções após aplicação dos critérios de exclusão para atingir o refinamento científico caracterizando, assim, os dados. Concluímos que se faz necessário um maior investimento na prevenção e conscientização da população de usuários para que os mesmos busquem acompanhamento multiprofissional nas redes de atenção à saúde, ajudando assim o indivíduo a ter uma melhor qualidade de vida, pois o cigarro é composto por substâncias tóxicas ao organismo, sendo a nicotina a mais prejudicial. É também potencial fator carcinogênico, evidenciado o acometimento dos tipos de cânceres associados ao tabagismo.

Palavras-chave: Conscientização; Informação; Patogenicidade; Tabagismo; Saúde

1 INTRODUÇÃO

Desde o final da década de 1980, as gestões/lideranças de controle do tabagismo no Brasil vêm estudando junto ao Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional do Câncer (INCA), formas eficazes de consolidar a prevenção ao tabagismo e a consequente diminuição da morbimortalidade relacionada ao uso dessa droga lícita. Dentre os componentes contidos no cigarro, a nicotina é hoje uma das principais substâncias carcinógenas cujo alvo são as células do trato respiratório (BRASIL, 2011).

Tendo em vista o grau de patogenicidade associado ao cigarro, o presente estudo tem como objetivos informar ao leitor os agravos impostos à saúde do fumante bem como conscientizar os usuários da droga. Atualmente, a população brasileira se encontra cada vez

mais informada sobre os danos causados pelo cigarro. São realizadas inúmeras campanhas de prevenção em todo o território nacional, sejam elas geradas com maior escala, a exemplo das ações realizadas pelos estados, como também as de menor escala, as municipais e locais, desenvolvidas por profissionais da área da saúde atreladas aos setores do Ministério da Saúde, entre outros ministérios e secretarias do governo federal que compõem a Comissão Nacional para Implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco (CONICQ), assim como as organizações não governamentais (BRASIL, 2012).

O uso de drogas lícitas tem se tornado cada vez mais frequente. O tabagismo é alvo de diversos estudos devido ao alto número de fumantes e suas decorrentes doenças (câncer de esôfago, laringe, faringe, cavidade oral, dentre outros). Mesmo a droga sendo de fácil acesso ela oferece um alto nível de patogenicidade ao usuário. Uma vez fumante, o organismo tende a necessitar de doses progressivamente maiores devido à presença de substâncias que causam a dependência química e física no fumante, sendo a nicotina uma das substâncias mais prejudiciais à saúde (BRASIL, 2010).

Estima-se que existam mais de 4.700 substâncias tóxicas no cigarro, das quais 60 são carcinogênicas. Isso é preocupante, pois o fumante tende a sofrer por dependência à nicotina e demais substâncias, o que dificulta o tratamento para cessação do uso, uma vez que há a abstinência. Diante de todos esses agravos, é de suma importância a institucionalização de políticas públicas que visem a conscientização das pessoas quanto aos danos causados pelo cigarro, bem como a realização de estudos que busquem avaliar tais agravos (BALBANIL, MANTOVANI, 2005).

Evidenciando o tabagismo como um problema de saúde pública, é pertinente a realização do presente trabalho que consiste em identificar fatores de risco desencadeados pelo uso do cigarro, bem como a conscientização do leitor, correlacionando estudos no âmbito da educação em saúde, segundo os produtos literários dos últimos cinco anos (2019 a 2023).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática de literature, com filtragem de conteúdo pelo método PRISMA (Page et al., 2021), através das seguintes etapas: elaboração da questão da pesquisa de revisão, busca de estudos secundários, avaliação dos estudos, análise dos dados e por fim, apresentação da revisão. A busca de referências que disponham de dados secundários será contada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis And Retrieval System online* (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS) e PUBMED. Consistem em critérios de elegibilidade: artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2023), gratuitos, contextos completos, indexados nas bases de dados, publicados em línguas portuguesa, inglesa e/ou espanhola que possam responder à pergunta da pesquisa, ou seja, como o cigarro pode ser um potencial fator desencadeador de agravos à saúde do fumante. Critérios de exclusão: artigos incompletos, fora do íterim (2019 – 2023), duplicidade da base de dados, não indexados, e que não atendam aos critérios de inclusão, além de monografias e outros tipos de textos que não se caracterizam como artigos científicos.

Nas bases de dados supracitadas, as estratégias de busca das publicações serão realizadas por meio dos descritores Cigarro; Conscientização; Patogenicidade; Informação, através de combinações ou isolamento dos termos; para tanto, usaremos diferentes combinações dos descritores controlados, palavras-chave e os operadores booleanos E (AND/Y) e OU (OR/O). Assim, “cigarro e prevenção”, “cigarro e patogenicidade”, “cigarro ou prevenção”, “cigarro ou patogenicidade”, “cigarro e prevenção”, “cigarro e patogenicidade”, “cigarro ou prevenção”, “etilismo ou patogenicidade.”

Numa primeira fase, a seleção dos artigos será realizada por meio da leitura dos títulos

e dos resumos das publicações, tendo como norteadora a pergunta de pesquisa e os critérios de elegibilidade. Essa etapa será realizada por dois revisores de forma independente, sendo as divergências, caso apareçam, resolvidas com a participação de um terceiro examinador. Artigos que atenderem aos critérios de inclusão serão analisados numa segunda fase por meio da leitura na íntegra. No caso de divergências, caso haja, um terceiro revisor será consultado para auxiliar na seleção final dos artigos incluídos na revisão. Além da busca nas bases de dados, será realizada uma busca manual de outras pesquisas nas referências dos artigos selecionados para inclusão nessa revisão sistemática. A seleção de fontes de evidência contará com o exigido pelo PRISMA 2020, apresentando diagrama de fluxo.

A coleta de dados contará com um roteiro contendo nomes dos autores; título do artigo; data de publicação; nome do periódico; objetivo; amostra; metodologia e principais resultados, enquanto que a análise e síntese dos dados serão realizadas de maneira descritiva utilizando a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Vale também ressaltar que o presente estudo está registrado com o seguinte protocolo <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/VNG4D> para seguir um melhor rigor da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram encontrados, 135 artigos publicados, sendo lidos os títulos e resumos dos mesmos. Após leitura atenta dos materiais filtrados, 123 foram desconsiderados devido os critérios de exclusão. Sendo assim, foram utilizados 12 artigos como referência para a elaboração do presente estudo. Sendo denotado através dos trabalhos usados como base, toda a preocupação das entidades de saúde, quanto aos riscos impostos a saúde dos usuários, sendo ele fumante ativo ou passivo. Também foram elencadas as substâncias presentes no cigarro.

Diante de tudo o que foi exposto, o presente trabalho tem como desígnio fomentar a conscientização do leitor quanto aos danos que o cigarro pode causar à saúde. É evidente a necessidade de divulgar esses resultados da pesquisa para que os fumantes possam buscar um serviço de saúde no intuito de abandono do cigarro, contando assim com equipes qualificadas, dando subsídio no tratamento frente ao cessamento da dependência à nicotina e demais substâncias presentes no cigarro. Com base na ideia de propagar as informações quanto aos riscos que o fumante corre, o presente trabalho tem como alvo demonstrar aos leitores a patogenicidade do cigarro, diminuindo assim o número de usuários e consequentes danos à exposição da fumaça, enquanto fumante passivo.

4 CONCLUSÃO

O cigarro é hoje um problema de saúde pública. A literatura atualizada sobre o tema mostra o perigo das substâncias químicas contidas em seu interior para o fumante, seja ele passivo ou ativo. Ao desenvolver essa pesquisa pretendemos contribuir com o alerta para essa questão e o incentivo para a criação de políticas públicas que ajudem a dirimir o problema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações sobre as atividades do sistema único de saúde, por meio de tecnológicas de informatização adequadas. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/datasus/index.php>>. Acesso em: 12 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro. Estatísticas do câncer: mortalidade. Disponível em: <http://inca.gov.br/vigilancia/mortalidade.asp>. Acesso em: 15 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Organização Pan-americana da Saúde. Pesquisa especial de tabagismo – PETAB: relatório Brasil. Organização Pan-americana da saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde – BRATS, ano v, n. 12, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O controle do tabaco no brasil: uma trajetória. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas - política nacional de saúde do homem (princípios e diretrizes). Brasília, 2018.

Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. instituto nacional de câncer. José Alencar Gomes da Silva – rio de janeiro: inca, 2015. disponível em: <http://www.inca.gov.br/wcm/dncc/2015/estimativa-2016.asp>. acesso em: 27 abr. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Coordenação de população e indicadores sociais. pesquisa nacional de saúde do escolar: rio de janeiro: IBGE. 2015. disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2015/default.shtm>. acesso em: 17 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: acesso em: 12 out. 2022.

KARINOI *et al.* Primeiro Imuno-oncológico para tratar câncer de pulmão é aprovado no Brasil. Bristol – Myers Squibb. São Paulo. Centro Científico Conhecer – Santos-SP. 2015.

PAGE, Matthew *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

ROSSANEIS, Mariana Angela; Machado, Regina Célia Bueno Rezende. Cessação do tabagismo em pacientes assistidos em um ambulatório de tratamento de dependência do tabaco. doi:10.4025/cienccuidsaude. v10i2.15688. Ciência, cuidado e saúde, v. 10, n. 2, p. 306-313, 2012.